KOSTER Deuxan 2C Extratight

Ficha Técnica / Número do Artigo W 252 032

Editado: AM-02-23

- Certificação BBA 18 / 5509i1
- Classificação industrial "Deuxan" registrada no escritório de patentes alemão, K 50 863
- Certificado oficial de teste para aprovação pelas autoridades do edifício P-2001-4-3472 / 02-K pela MPA para engenharia de construção em Dresden, Impermeabilização contra água pressurizada e não pressurizada
- Certificado oficial de teste da MPA Dresden - de acordo com as diretrizes da Associação da Indústria Química Alemã "Diretrizes para o projeto e a aplicação de impermeabilização de membros da construção com contato com o solo usando selantes de filme espesso de betume modificado com polímero" de junho de 1996, em conformidade com DIN 18195 - Certificado oficial de teste da AMPA Hannover - teste de pressão da água do disco com fenda
- Testado quanto à estanquidade contra gás radônio - Universidade de Saarland
- Relatório do teste Dr. Joachim Kemski, Nr. 2019121601d, Radônio estanque a 3 mm de espessura da camada seca
- Relatório de ensaio para impermeabilização contra pressão da água, Institut IGH d.d., Zagreb, Nr. 72530-V / 030-031 / 19

Selante de filme espesso de betume modificado com polímeros (PMBC), resistente a trincas, em ponte para trincas, para impermeabilização de elementos de construção conforme DIN 18533

CE 1020	KÖSTER BAUCHEMIE AG Dieselstraße 1-10, 26607 Aurich **14** **W 252** **EN 15814:2012** **KÖSTER Deuxan 2C** **Selante de filme espesso de betume modificado com polímero (PMBC) para impermeabilização de estruturas subterrâneas**
Estanqueidade	Classe W2A
Capacidade de pontear trincas	Classe CB2
Resistência contra a água	Sem descoloração da água / sem descolamento do embutimento
Propriedades de flexão a baixas temperaturas	Sem rachaduras
Estabilidade a altas temperaturas	Nenhum deslizamento e rendimento
Reação ao fogo	Classe E
Força compressiva	Classe C2A
Durabilidade da estanqueidade e reação ao fogo	aprovado

Características

O KÖSTER Deuxan 2C é um selante de filme espesso de betume modificado com polímero (PMBC), isento de poliestireno, fibrinado, para a impermeabilização segura de estruturas de edifícios de acordo com a DIN 18533, classes de exposição à água W1-E, W2.1-E, W3- E e W4-E.

O KÖSTER Deuxan 2C faz uma ponte sobre as rachaduras no substrato contra a água pressurizada e, através da adição de um componente em pó, cura mais rapidamente e cria no estado curado uma superfície mais dura do que um produto de um componente. O KÖSTER Deuxan 2C também é à prova de radão.

Dados Técnicos

Material de base	betume / borracha com pó reativo
Densidade da mistura	1.07 g / cm^3
Resistência ao calor	+ 70 °C
Alongamento até à rutura	aprox. 100 %
Impermeável após cura completa (de acordo com DIN 1048 parte 5)	impermeável até 5 bar
Tempo de cura a + 20 °C	aprox. 24 horas
Temperatura mínima durante a cura	+ 2 °C
Tempo de mistura	min. 3 minutos
Vida util	aprox. 90 minuts
Temperatura de aplicação	+ 5 °C a + 35 °C
Temperatura do substrato	+ 5 °C a + 30 °C
Eficácia contra gás radão	à prova de gás radão

Campos de aplicação

O KÖSTER Deuxan 2C foi projetado para a impermeabilização externa segura e permanente de paredes de porões, fundações, placas de piso etc. e para a impermeabilização intermediária de varandas, terraços sem sub estruturas habitadas, debaixo de betonilhas e em salas úmidas e molhadas. O KÖSTER Deuxan 2C também é adequado para colar placas de isolamento e drenagem.

O KÖSTER Deuxan 2C também pode ser usado em uma variedade de outras aplicações, como fundações de impermeabilização, pilares ou colunas em contato com o solo, pilares de pontes, aterros e muros de contenção, etc.

Autoritário de acordo com a DIN 18533: 2017-07:

W1-E: umidade e água do solo sem pressão hidrostática

W2-E: Água com pressão hidrostática

W3-E: Água sem pressão hidrostática em tetos cobertos com terra

W4-E: borrifar água e umidade do solo na base da parede, bem como água capilar dentro e sob as paredes

A execução da impermeabilização deve ser realizada de acordo com as condições de carga, conforme DIN 18533, Parte 1, Seção 5. A condição de carga (classe de exposição à água) deve ser determinada pelo planejador antes da aplicação.

Substrato

O substrato deve estar seco ou levemente úmido (sem água visível), sem gelo, sem alcatrão e óleo e sem partículas soltas. Remova resíduos de argamassa, arestas de quebra e cantos internos e

As informações contidas nesta ficha técnica baseiam-se nos resultados da nossa pesquisa e na nossa experiência prática em campo. Todos os dados dos ensaios mencionados são valores médios que foram obtidos sob condições previamente definidas. A aplicação adequada e, logo eficaz e bem sucedida dos nossos produtos não está sujeita ao nosso controlo. O instalador é responsável pela correta aplicação tendo em consideração as condições específicas do local de construção e os resultados finais do processo de construção. Isto pode requerer ajustes às recomendações aqui mencionadas para casos normais. As especificações feitas pelos nossos colaboradores ou representantes que excedam as especificações contidas nesta ficha técnica requerem confirmação por escrito. As normas válidas para ensaios e aplicação/instalação, orientações técnicas e regras reconhecidos da tecnologia têm que ser respeitadas em todos os momentos. A garantia poderá e será apenas aplicada à qualidade dos nossos produtos dentro do âmbito dos nossos termos e condições e na sua aplicação eficaz, adequada e bem sucedida. Esta diretriz foi tecnicamente revista; todas as versões anteriores são inválidas.

KÖSTER BRASIL • Av. Antonio Artioli, 570, Ed. Santis - Sala 14 • 13049-490 - Campinas / SP • Tel. +55 (19) 997.978.384 • Tel. +55 (19) 982.759.992 • E-Mail: e.lessa@kosterbrasil.com ou g.certo@kosterbrasil.com - Internet: www.kosterbrasil.com

verticais e horizontais, e as transições devem ser arredondadas instalando filetes minerais.
Os substratos minerais sempre precisam ser preparados com o KÖSTER Polysil TG 500 (aproximadamente 100 - 130 g / m²) por aplicação em spray. Superfícies fortemente absorventes podem exigir até 250 g / m². A preparação também é necessária ao aplicar uma camada posterior de arranhões. Não é necessário o priming em substratos de poliestireno. Com os resíduos betuminosos existentes, recomenda-se a preparação do substrato com o KÖSTER Bitumen Primer.
A rugosidade da superfície e irregularidades de até 5 mm são preenchidas com uma camada raspada de KÖSTER Deuxan 2C para reduzir o risco de formação de bolhas no revestimento. Se os defeitos forem mais profundos que 5 mm, nivele-os previamente com a argamassa KÖSTER WP Mortar. Deixe a camada raspada e a argamassa de reparo secarem o suficiente para que não sejam danificadas pela aplicação da camada de impermeabilização KÖSTER Deuxan 2C. Camadas raspadas não contam como camadas de impermeabilização.
Filetes minerais (comprimento da perna 4 - 6 cm) com argamassa KÖSTER WP Mortar (Consumo por m: aprox. 2,5 kg) devem ser aplicados pelo menos 24 horas antes de iniciar a aplicação de impermeabilização na junção parede / piso. Na impermeabilização de materiais de poliestireno, o filete (comprimento da perna: 2 cm) é feito com KÖSTER Deuxan 2C. A impermeabilização da área sempre pode ser aplicada somente após a cura completa do filete.
Durante a fase de construção, a água que atua atras pode ter um efeito prejudicial na camada de impermeabilização. Se a água não puder ser mantida afastada da estrutura, pode ser necessário aplicar uma impermeabilização intermediária feita de um MDS para pontear trincas (por exemplo, KÖSTER NB Elastic grey) ou um MDS sem pontear trincas (por exemplo, KÖSTER NB 1 Grey) . No entanto, a impermeabilização intermediária não deve ser pressionada pela parte traseira, atuando a água do edifício.
A temperatura da superfície durante o revestimento deve estar pelo menos 3 Kelvin acima do ponto de orvalho do ar circundante.

Aplicação
No que diz respeito à aplicação do KÖSTER Deuxan 2C, a DIN 18533 deve sempre ser observada. As aplicações que divergem dos requisitos da norma DIN 18533 devem ser acordadas separadamente. Além disso, aplica-se a diretriz da Associação da Indústria Química Alemã “Diretriz para o projeto e a aplicação de impermeabilização de elementos de construção com contato com o solo usando selantes de filme espesso de betume modificado com polímero”.
Mistura e aplicação
Adicione o pó ao componente líquido em porções e misture continuamente intensamente os dois componentes usando um dispositivo de agitação de rotação lenta até que o material se torne uma massa homogênea, sem grumos e pastosa (o tempo de mistura é de 3 minutos). Ao misturar, os depósitos na borda do recipiente devem ser removidos e agitados. A aplicação do componente líquido por si só não é permitida. O tempo de trabalho é de aprox. 90 minutos.
O KÖSTER Deuxan 2C é sempre aplicado em duas camadas. A malha de fibra de vidro KÖSTER Glass Fiber é incorporada na primeira camada enquanto ainda está fresca. Camadas raspadas para nivelar o substrato (preparação da superfície) não são consideradas uma camada de impermeabilização. As camadas devem ser aplicadas logo após o outro usando uma espátula de reboco ou bóia de aço. No caso de interrupções do trabalho, o material deve ser nivelado a zero e sobreposto em pelo menos 10 cm com um material aplicado anteriormente ao retomar o trabalho. As interrupções do trabalho não devem ocorrer em cantos ou bordas. A camada de impermeabilização deve estar livre de falhas, mesmo e na espessura necessária.
Chuva, geada, pressão da água e sol forte devem ser absolutamente evitados até que o revestimento seque. A secagem completa depende do clima e leva pelo menos 24 horas a vários dias.
Espessura mínima da camada
A espessura real da camada seca dmin não deve ser inferior à espessura mínima necessária antes da exposição à pressão do solo. A espessura da camada seca em qualquer ponto da superfície não deve exceder o dobro da soma da espessura mínima da camada seca dmin e da adição da espessura dz.
Para garantir a espessura mínima da camada seca, deve-se levar em consideração uma adição de espessura da camada dz resultante de flutuações dv relacionadas à aplicação e flutuações superficiais do substrato du (dz = dv + du). Ao aplicar uma raspadinha, du será omitido.
A adição da espessura da camada deve ser determinada e calculada separadamente. Os seguintes valores estimados podem ser usados:
dv = 0,4 - 0,5 kg / m²
du = 0,8 - 1,0 kg / m² (dependendo do substrato)
Aplicação
W1-E: As camadas podem ser aplicadas frescas em fresco. Uma camada de reforço não é necessária.
W2.1-E: Após a primeira camada, uma camada de reforço deve ser instalada. Essa camada deve estar suficientemente seca antes de aplicar a segunda camada, para que não seja danificada quando a segunda camada for aplicada.
W3-E: Após a primeira camada, uma camada de reforço deve ser instalada. Essa camada deve estar suficientemente seca antes de aplicar a segunda camada, para que não seja danificada quando a segunda camada for aplicada.
Em combinação com uma impermeabilização vertical feita de PMBC, a impermeabilização horizontal (por exemplo, saliências, pequenas superfícies de teto etc.) pode ser realizada de acordo com W2.1-E.
W4-E: Se a impermeabilização dos elementos da construção com contato com o solo na área da base da parede (por exemplo, atrás do revestimento) puder continuar até a borda superior da área da base da parede, ela deve ser realizada da mesma maneira que no solo área de contato.
Teste de espessura de camada
O controle da espessura da camada úmida deve ser realizado pelo aplicador. As medidas devem ser tomadas durante a aplicação para garantir espessura mínima da camada seca. Para esse fim, devem ser realizadas pelo menos 20 medições por objeto ou por 100 m². Na área de vários detalhes de construção, a frequência das medições deve ser aumentada. Para aplicativos de várias camadas, as camadas devem ser verificadas individualmente. Além disso, o consumo de material deve ser controlado.
O teste de secagem direta deve ser realizado em uma área de referência, por exemplo. cortando um pedaço de camada. O corpo de prova e as condições de secagem devem corresponder às condições prevalecentes no canteiro de obras. Uma documentação do controle de espessura da camada é especificada de acordo com a DIN 18533. Referimos-se ao protocolo KÖSTER PMBC. Os requisitos da norma DIN 18195, suplemento 2, aplicam-se ao teste da espessura da camada seca no objeto.
Impermeabilização de seção transversal / junção piso-parede
No caso do W4-E, isso ocorre com material em forma de folha ou, se a impermeabilização em seção transversal estiver disposta diretamente na superfície da laje, idealmente com um MDS para fazer uma ponte sobre trincas.
a) Conexão da impermeabilização da laje do piso superior a uma

As informações contidas nesta ficha técnica baseiam-se nos resultados da nossa pesquisa e na nossa experiência prática em campo. Todos os dados dos ensaios mencionados são valores médios que foram obtidos sob condições previamente definidas. A aplicação adequada e, logo eficaz e bem sucedida dos nossos produtos não está sujeita ao nosso controlo. O instalador é responsável pela correta aplicação tendo em consideração as condições específicas do local de construção e os resultados finais do processo de construção. Isto pode requerer ajustes às recomendações aqui mencionadas para casos normais. As especificações feitas pelos nossos colaboradores ou representantes que excedam as especificações contidas nesta ficha técnica requerem confirmação por escrito. As normas válidas para ensaios e aplicação/ instalação, orientações técnicas e regras reconhecidos da tecnologia têm que ser respeitadas em todos os momentos. A garantia poderá e será apenas aplicada à qualidade dos nossos produtos dentro do âmbito dos nossos termos e condições e na sua aplicação eficaz, adequada e bem sucedida. Esta diretriz foi tecnicamente revista; todas as versões anteriores são inválidas.

KÖSTER BRASIL • Av. Antonio Artioli, 570, Ed. Santis - Sala 14 • 13049-490 - Campinas / SP • Tel. +55 (19) 997.978.384 • Tel. +55 (19) 982.759.992 • E-Mail: e.lessa@kosterbrasil.com ou g.certo@kosterbrasil.com - Internet: www.kosterbrasil.com

impermeabilização em seção transversal
Por meio de uma impermeabilização feita de PMBC com W 1.1-E, a impermeabilização deve ser levada à impermeabilização horizontal dentro ou sob as paredes, de maneira que nenhuma ponte de umidade possa surgir.
b) Conexão da impermeabilização da parede à impermeabilização da seção transversal e laje
A impermeabilização deve atingir pelo menos 10 cm (15 cm para uma laje como construção em concreto WP) na parte frontal da laje / fundação. Também deve ser conectado para que nenhuma ponte de umidade seja criada.
No caso de projetar lajes ou fundações, os materiais de impermeabilização em forma de folha devem ser cortados nivelados com a parede e o PMBC deve ser trazido ao lado do filete de impermeabilização para que não sejam criadas pontes de umidade. Para uma impermeabilização em seção transversal feita de MDS, a sobreposição com o PMBC deve ser de pelo menos 10 cm.
Base de parede (nível do solo)
Para paredes com revestimento ou com Sistema de isolamento e acabamento externo (EIFS), o PMBC deve ser guiado sob o revestimento / EIFS até a borda da área de base a ser impermeabilizada. Se a superfície de gesso das paredes externas de gesso for suficiente para alcançar o solo, o PMBC deve ser aplicado de 5 cm acima a 20 cm abaixo do nível do solo sobre um MDS de ponte de trincas, sobrepondo-se a 10 cm para evitar filtrações traseiras. As arestas inferiores do reboco também devem ser vedadas contra a infiltração de umidade pelo menos 5 cm acima do nível do solo com o MDS. Para o EIFS, o PMBC deve ser conduzido atrás do isolamento na superfície da parede 30 cm (15 cm no estado final) acima do nível do solo. A borda inferior do gesso deve ser protegida como descrito acima.
Penetrações (com base na norma DIN 18533-3, parágrafo 9.3.4)
Com o W1-E, o PMBC pode ser guiado com flanges adesivos, mas também aplicado em forma de filete ao redor da alimentação ou penetração com a inserção de uma camada de reforço da KÖSTER Glass Fiber Mesh. Para W2.1-E, construções de flange soltas e fixas adequadas devem ser usadas. A compatibilidade do material das peças a serem instaladas deve ser garantida com o material de impermeabilização.
Juntas de expansão (com base na DIN 18533-3, Par. 9.3.5.1)
Vedar as juntas de expansão aplicando a fita KÖSTER Joint Tape 20 / fita KÖSTER Joint Tape 30 nas áreas de união do selante de filme espesso. Evite a infiltração de água atrás do revestimento. Permita que a impermeabilização cure completamente antes de forçar o material (depende do clima, mas o mais tardar após 24 horas).
Camada de proteção e drenagem
Antes do preenchimento, o revestimento totalmente curado deve ser protegido contra danos mecânicos. Recomendamos o uso de KÖSTER Protection and Drainage 3-400. As placas de drenagem de poliestireno e o isolamento do perímetro devem ser totalmente colados com, por exemplo, o KÖSTER Deuxan 2C. Para evitar o movimento vertical da impermeabilização ao preencher o poço de escavação, a superfície da proteção ou das respectivas placas de drenagem deve ser coberta com uma camada deslizante de polietileno. Evite pontos de estresse na impermeabilização. Folhas onduladas, papelão ondulado e similares não são camadas de proteção adequadas. Certifique-se de não danificar os filetes ao preencher e compactar solos não coesivos. No caso de impermeabilização horizontal em áreas de piso, insira KÖSTER Glass Fiber Mesh entre as camadas de impermeabilização. Instale duas camadas deslizantes de papel de polietileno antes de aplicar a mesa. Uma mesa a seguir deve ter pelo menos 50 mm de espessura.

Ao aplicar com equipamento de pulverização, como a bomba peristáltica KÖSTER, os pontos acima mencionados também devem ser observados. Para um padrão de pulverização uniforme, o tamanho do bico (normalmente 8 mm ou 10 mm) é crucial, dependendo da taxa de fluxo do material, do suprimento de ar específico e da distância da parede. Recomendamos testes preliminares para ajustar o padrão de pulverização de acordo.

Consumo
Aprox. 4 - 6 kg / m²

No que diz respeito à impermeabilização, a DIN 18533 deve sempre ser observada. (considere as notas sobre a adição da espessura da camada na seção "Aplicação")

Classe de exposição à água conforme DIN 18533, guia. 1	DLT [mm]	WLT [mm]	Consumo [kg / m²]
W1-E	3,0	4,0	mind. 4,0
W2.1-E	4,0	6,0	mind. 6,0
W2.2-E*	4,0	6,0	mind. 6,0
W3-E	4,0	6,0	mind. 6,0
W4-E	3,0	4,0	mind. 4,0

*: W2.2-E não destinado ao PMBC, valores de consumo baseados no padrão; É necessário um acordo especial!

Definição de termos para tabela de consumo:
W1-E: umidade e água do solo sem pressão hidrostática
W2.1-E: Água com pressão hidrostática. (profundidade ≤ 3m)
W3-E: Água sem pressão hidrostática em tetos cobertos com terra
W4-E: borrifar água e umidade do solo na base da parede, bem como água capilar dentro e sob as paredes
DLT: espessura da camada seca
WLT: Espessura da camada úmida
Quando usado como adesivo de placa, aplica-se o seguinte consumo:
- ligação em superfície total: pelo menos 4,0 kg / m²

Limpeza
Limpe as ferramentas com água imediatamente após o uso. Limpe o material curado mecanicamente e depois com o limpador universal KÖSTER.

Embalagem
W 252 032 — 32 kg comp. líquido 24 kg, comp. em pó 8 kg

Armazenamento

As informações contidas nesta ficha técnica baseiam-se nos resultados da nossa pesquisa e na nossa experiência prática em campo. Todos os dados dos ensaios mencionados são valores médios que foram obtidos sob condições previamente definidas. A aplicação adequada e, logo eficaz e bem sucedida dos nossos produtos não está sujeita ao nosso controlo. O instalador é responsável pela correta aplicação tendo em consideração as condições específicas do local de construção e os resultados finais do processo de construção. Isto pode requerer ajustes às recomendações aqui mencionadas para casos normais. As especificações feitas pelos nossos colaboradores ou representantes que excedam as especificações contidas nesta ficha técnica requerem confirmação por escrito. As normas válidas para ensaios e aplicação/ instalação, orientações técnicas e regras reconhecidos da tecnologia têm que ser respeitadas em todos os momentos. A garantia poderá e será apenas aplicada à qualidade dos nossos produtos dentro do âmbito dos nossos termos e condições e na sua aplicação eficaz, adequada e bem sucedida. Esta diretriz foi tecnicamente revista; todas as versões anteriores são inválidas.

KÖSTER BRASIL • Av. Antonio Artioli, 570, Ed. Santis - Sala 14 • 13049-490 - Campinas / SP • Tel. +55 (19) 997.978.384 • Tel. +55 (19) 982.759.992 • E-Mail: e.lessa@kosterbrasil.com ou g.certo@kosterbrasil.com - Internet: www.kosterbrasil.com

Armazene o material em um ambiente fresco, livre de gelo e seco. Em recipientes selados originalmente, o material pode ser armazenado por um período mínimo de 6 meses.

Segurança
O componente em pó contém cimento. Evite o contato com a pele. Ao trabalhar com o material, é importante usar equipamentos de proteção individual (luvas e óculos). Durante a pulverização, também é necessária uma proteção respiratória (filtro de partículas P2). Observe todas as normas de segurança governamentais, estaduais e locais ao instalar o material.

Produtos relacionados

KÖSTER KB-Pox Adhesive	Número do artigo J 120 005
KÖSTER Joint Tape 20	Número do artigo J 820 020
KÖSTER Joint Tape 30	Número do artigo J 830 020
KÖSTER Polysil TG 500	Número do artigo M 111
KÖSTER Primário Betuminoso	Número do artigo W 110 01 0
KOSTER NB 1 Grey	Número do artigo W 221 02 5
KÖSTER Glass Fibre Mesh	Número do artigo W 411
KÖSTER WP Mortar	Número do artigo W 534 02 5
KÖSTER SD-Protection and Drainage Sheet	Número do artigo W 901 03 0
KÖSTER Universal Cleaner	Número do artigo X 910 01 0
KÖSTER Agitadores	Número do artigo X 911 00 1

As informações contidas nesta ficha técnica baseiam-se nos resultados da nossa pesquisa e na nossa experiência prática em campo. Todos os dados dos ensaios mencionados são valores médios que foram obtidos sob condições previamente definidas. A aplicação adequada e, logo eficaz e bem sucedida dos nossos produtos não está sujeita ao nosso controlo. O instalador é responsável pela correta aplicação tendo em consideração as condições específicas do local de construção e os resultados finais do processo de construção. Isto pode requerer ajustes às recomendações aqui mencionadas para casos normais. As especificações feitas pelos nossos colaboradores ou representantes que excedam as especificações contidas nesta ficha técnica requerem confirmação por escrito. As normas válidas para ensaios e aplicação/instalação, orientações técnicas e regras reconhecidos da tecnologia têm que ser respeitadas em todos os momentos. A garantia poderá e será apenas aplicada à qualidade dos nossos produtos dentro do âmbito dos nossos termos e condições e na sua aplicação eficaz, adequada e bem sucedida. Esta diretriz foi tecnicamente revista; todas as versões anteriores são inválidas.

KÖSTER BRASIL • Av. Antonio Artioli, 570, Ed. Santis - Sala 14 • 13049-490 - Campinas / SP • Tel. +55 (19) 997.978.384 • Tel. +55 (19) 982.759.992 • E-Mail: e.lessa@kosterbrasil.com ou g.certo@kosterbrasil.com - Internet: www.kosterbrasil.com